A SUPERFÍCIE DE JOGO E AS RESPOSTAS TÉCNICO-TÁTICAS EM JOGOS REDUZIDOS DE FUTEBOL: UM ESTUDO COM JOVENS ATLETAS EM GRAMA NATURAL E SINTÉTICA

Matheus Henrique Woiciechoski, Guilherme Moreira Caetano Pinto, Bruno Pedroso (Orientador),
email:22000647@uepg.br, e-mail do orientador: prof.brunopedroso@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Setor de ciências biológicas e da saúde, departamento de Educação Física.

Ciências da Saúde - Educação Física

Palavras-Chave: *Esportes coletivos, Piso Esportivo; Desempenho técnico-tático.*

Resumo

O tipo de superfície em que o futebol é disputado pode influenciar a dinâmica do jogo. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito da superfície de jogo (grama natural e sintética) nas respostas técnico-táticas de jovens jogadores em jogos reduzidos de futebol. Participaram 14 atletas do sexo masculino (13–15 anos) com experiência mínima de seis meses em treinamento. O protocolo envolveu avaliação antropométrica, jogos reduzidos em grama natural e sintética e análise técnico-tática por meio de *Scout*. Os resultados indicaram que a superfície de jogo não alterou significativamente os aspectos táticos (penetração, cobertura, mobilidade, equilíbrio, concentração). Entretanto, no campo técnico, verificou-se maior ocorrência de gols e cruzamentos na grama natural. Conclui-se que treinadores podem estruturar treinamentos similares em ambas as superfícies, embora algumas ações ofensivas demandem adaptações específicas.

Introdução

O futebol, enquanto fenômeno social, tem seu desempenho influenciado por fatores individuais, da tarefa e do ambiente, como a superfície de jogo. A técnica e a tática são fundamentais para compreender essas influências, já que envolvem a execução de ações específicas e a organização coletiva em campo. Estudos como o de Santos et al. (2013) mostram que não há diferenças significativas no desempenho tático entre grama natural e sintética, embora o tema ainda gere debates. Nesse sentido, este estudo busca analisar os efeitos do tipo de gramado nas respostas técnico-táticas de jovens atletas em jogos reduzidos.

Materiais e Métodos

A amostra foi composta por 15 atletas (13–15 anos), selecionados de forma intencional não probabilística. Foram realizadas as seguintes etapas: avaliação antropométrica; protocolo de Wilson (2021) para nivelamento técnico e realização de partidas em grama natural e sintética. As partidas, com duração de 2 tempos de 6 min, foram filmadas e analisadas via *Scout*. Os dados foram processados no SPSS 23.0, utilizando Teste t pareado ou Wilcoxon, com nível de significância de 0,05.

Resultados e Discussão

Não foram identificadas diferenças significativas nos aspectos táticos ofensivos e defensivos entre as superfícies. A predominância de ações defensivas foi observada em ambas, sugerindo que a superfície não determinou alterações táticas. No entanto, observou-se maior ocorrência de gols e cruzamentos na grama natural, possivelmente devido às características físicas que favorecem o deslocamento e o controle da bola.

Tabela 1 - Aspectos técnicos

	Society	Campo	p-valor
Gols	0,35 ± 0,49	0,64 ± 0,84	0,046
Chutes p/ gol	2,21 ± 1,42	2,50 ± 1,91	0,414
Chutes ao alvo	1,21 ± 0,97	1,50 ± 1,34	0,157
Passes	16,07 ± 6,19	18,92 ± 11,91	0,168
Passes completos	12,00 ± 5,60	15,78 ± 11,38	0,064
Cruzamentos p/ área	0,5 ± 0,65	0,78 ± 0,80	0,046

(Autoria própria, 2025)

Conclusão ou Conclusões

A superfície de jogo não influenciou significativamente o desempenho tático dos jovens atletas. Contudo, no campo técnico, a grama natural favoreceu ações ofensivas específicas.

Agradecimentos

Agradeço ao orientador Prof. Dr. Bruno Pedroso, ao Prof. Dr. Guilherme Moreira Caetano Pinto, aos colegas, professores, família e à Universidade Estadual de Ponta Grossa pelo apoio à realização deste estudo.

SANTOS, R. M. M. Et al. A superfície de jogo pode influenciar o desempenho tático de jogadores de futebol. Revista de Educação Física da UEM, v. 24, n.2, p. 247-252,2013.

WILSON, R. S.; HUNTER, A. H.; CAMATA, T. V.; FOSTER, C. S. P.; SPARKES, G. R.; MOURA, F. A.; SANTIAGO, P. R. P.; SMITH, N. M. A. Simple and reliable protocol for identifying talented junior players in team sports using small-side games. *Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports*, v. 31, n. 8, p. 1647-1656, 2021.